



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

PELOS CRISTÃOS PERSEGUIDOS

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Os cristãos, talvez mais que nos primeiros séculos, em que eram perseguidos e martirizados pelo império romano, continuam hoje, em quase todo o mundo, a ser perseguidos, humilhados, a não ter liberdade religiosa, a ser triturados, presos, caluniados, mortos. Nalguns países, o ódio e a perseguição contra os cristãos aumentam de ferocidade e levam muitos ao martírio. Noutros países, mesmo se não os matam, perseguem-nos, metem-nos na cadeia, negam-lhes a liberdade de culto, de ter templos para rezar, de poder usar a Bíblia. Noutros, ainda, são violentados por leis iníquas que fazem discriminação e os levam a não terem casa, emprego, meios de cultura. Humilhados, perseguidos, caluniados, sofrendo injustiças de todo o género.

As perseguições e o martírio, muitas vezes, vêm de governos, outras, de religiões não cristãs, outras de ódios tribais que geram derramamento de sangue, mortes iníquas. São, um pouco por todo o lado, vítimas inocentes do ódio político, tribal, religioso. O que se passa no Iraque, na Síria, na Somália, na China, na Coreia do Norte, no Sudão, etc., etc., soma milhares de vítimas e milhares de mártires. O nosso século XXI é um século que começou com muito martírio e perseguição violenta, nascidos do ódio, do desejo de derramar sangue, da ofensa à vida e à liberdade dos cristãos.

(Em silêncio recolhido, tomemos consciência destas realidades)

3. Oração a Jesus Crucificado

Senhor Jesus, que sofreste a paixão e a morte cruel na Cruz,
Tu, que estás presente na vida e na pessoa de cada cristão,
faz que o mundo hostil e perverso deixe de os martirizar.

Perdoa, Senhor, como perdoaste aos que Te mataram,
a tantos inimigos criminosos dos teus irmãos e discípulos.

Que o teu sangue, que tem valor infinito e salvador,
seja proteção e amparo para os cristãos perseguidos,
lhes dê força, fé, ânimo e muita esperança.

Que o sangue dos mártires do nosso tempo, espalhados pelo mundo,
seja semente de cristãos, de novas vocações.

Que o testemunho eloquente dos nossos queridos irmãos perseguidos,
nos faça viver melhor a nossa fé em Ti, Jesus, o Mártir do Calvário.

Ámen.

4. Cântico

5. Amar os irmãos perseguidos

Em muitas paróquias, em muitas famílias, em muitas comunidades, parece não haver sensibilidade ao sofrimento dos cristãos perseguidos, nem se toma consciência do número de mártires por esse mundo fora. Precisamos de nos motivar e dinamizar na união de oração e na ajuda material. O pouco de muitos pode ser suficiente para bastantes ajudas. A partilha generosa, a capacidade de dom, de serviço generoso, de dedicação, de mais intensa oração será algo precioso para os irmãos perseguidos.

Temos de nos interrogar, pessoal e comunitariamente, se temos feito tudo o que devemos e podemos. Não podemos continuar egoístas, de braços cruzados, a pensar em nós mesmos. Precisamos de ser solidários com os cristãos perseguidos e partilhar do que somos e do que temos. A Igreja universal, cada diocese e cada paróquia têm que se abrir ao amor, ao serviço, à dedicação generosa. Temos todos de rasgar o coração para amar mais e melhor esses irmãos perseguidos que sofrem no corpo e na alma as consequências do ódio, da injustiça, da perseguição que atinge muitos milhões de irmãos nossos.

(No silêncio, examinemos a nossa consciência e determinemo-nos a mais e a melhor)

6. Oração em Igreja

Que a Igreja, tua Esposa, a Mãe Igreja,
que cada comunidade, cada cristão e cristã,
nos saibamos empenhar como Tu, Jesus,
em servir e amar os mais pobres e perseguidos,
os que sofrem na carne e na alma, com coração a sangrar,
os que são vítimas do ódio religioso e fanático.
Que a Igreja, Mãe e Mestra, e cada um de nós
aprendamos, sem cessar, a arte do amor, do dom e do serviço
para que possamos ser presença amiga
junto dos cristãos que sofrem e são martirizados.
Que não seja por nossa causa que tenham mais sofrimento,
menos amizade e presença solícita e generosa,
menos recursos humanos e materiais.
Rasga, Senhor, os nossos corações e faz-nos dom para todos.
Ámen.

7. Pai Nosso

Em comunhão de irmãos, em unidade de batizados, rezemos com confiança a oração
que Jesus nos ensinou: *Pai Nosso...*

8. Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*